



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Bioestatística**

Código: **CDR410002**

Número de Créditos: **4**

Curso: **Mestrado em Ciências da Reabilitação**

2. EMENTA

Estatística descritiva e inferencial. Distribuição dos dados, pressupostos estatísticos, testes paramétricos e não paramétricos. Análise de associação, comparação entre grupos, correlação e introdução aos modelos de regressão. Tamanho de efeito, intervalo de confiança, poder estatístico e interpretação crítica de resultados estatísticos em pesquisas científicas.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral

Desenvolver competências para o planejamento, organização, análise, interpretação e apresentação de dados em pesquisas na área das Ciências da Reabilitação.

Objetivos específicos

Capacitar o estudante a selecionar métodos estatísticos compatíveis com o delineamento do estudo, o tipo de variável, a distribuição dos dados e os objetivos analíticos.

Desenvolver a capacidade de organizar bancos de dados e realizar análises descritivas e inferenciais adequadas aos problemas de pesquisa.

Estimular a interpretação crítica de resultados estatísticos, considerando nível de significância, intervalo de confiança, poder estatístico, tamanho de efeito e relevância clínica.

Compreender os princípios do cálculo amostral e sua relação com delineamento do estudo, tamanho de efeito esperado, erro alfa, erro beta e poder estatístico.

Capacitar o estudante a apresentar resultados estatísticos de forma adequada em textos científicos, tabelas e gráficos.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Fundamentos de bioestatística aplicados à pesquisa em Ciências da Reabilitação, incluindo delineamentos de estudo, tipos de variáveis e organização de banco de dados.

Análise descritiva e inferencial dos dados, avaliação de pressupostos estatísticos e escolha de métodos para comparação entre grupos e análise de associações.

Interpretação de tamanho de efeito, relevância clínica e cálculo amostral.

Apresentação de resultados em tabelas e gráficos e leitura crítica de análises estatísticas em artigos científicos.

5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, atividades práticas, exercícios aplicados e discussão crítica de artigos científicos. As aulas teóricas utilizarão recursos audiovisuais e tecnológicos para a apresentação dos conteúdos. As atividades práticas envolverão o uso de softwares estatísticos para organização, análise e interpretação de dados. Serão realizados exercícios e discussões aplicados à análise estatística e à interpretação de resultados científicos.

6. BIBLIOGRAFIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

VIEIRA, S. *Introdução à bioestatística*. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. 296 p.
FIELD, A. *Descobrendo a Estatística Utilizando o SPSS*. 2 ed. Porto Alegre. Artmed, 2009. 687 p.
ABDULRAHEEM, Y. Statistics in medical research: Common mistakes. *Journal of Taibah University Medical Sciences*, v. 18, n. 6, p. 1197–1199, 2023.
KAR, E.; MURATA, A.; IRWIN, C.; VANSONNENBERG, E. A practical guide to biostatistics used in the *Journal of Intensive Care Medicine*. *Journal of Intensive Care Medicine*, v. 40, n. 6, p. 669–676, 2025.
ORDAK, M. Poor statistical reporting: do we have a reason for concern? A narrative review and recommendations. *Current Opinion in Allergy and Clinical Immunology*, v. 24, n. 4, p. 237–242, 2024.
D'ARRIGO, G. et al. Common mistakes in biostatistics. *Clinical Kidney Journal*, v. 17, n. 7, p. sfae197, 2024
ABDULRAHEEM, Y. Statistical significance versus clinical relevance: key considerations in interpretation medical research data. *Indian Journal of Community Medicine*, v. 49, n. 6, p. 791–795, 2024.

Aprovado na 85ª Reunião Ordinária de Colegiado Delegado, de 24 de junho 2026.

Ione Schneider
Coordenadora do PPGCR